



O MENGÃO É NOTA 10

De virada, o Rubro-Negro bate o Bahia e abre dez pontos de diferença pro Palmeiras

Aos gritos de “É campeão!”, a Nação rubro-negra deixou o Maracanã com uma certeza: o heptacampeonato brasileiro é questão de tempo. Ontem, a galera levou um susto ao ver o Bahia fazer 1 a 0, mas, no segundo tempo, o Mais Querido mostrou porque está há mais de três meses invicto e venceu por 3 a 1, gols de Reinier, Bruno Henrique e Gabigol. Willian Arão, contra, fez para os visitantes. A equipe agora tem dez pontos de vantagem para o vice-líder Palmeiras (77 a 67).

Com isso, o tão esperado título pode ser garantido matematicamente na próxima rodada. Para isso, o Fla precisa vencer o jogo antecipado com o Vasco, na quarta, de novo no Maraca, e o Grêmio, no domingo, em Porto Alegre, além de torcer por um tropeço do Alvinegro contra o Bahia em Salvador.

Sem o técnico Jorge Jesus — suspenso pelo terceiro amarelo —, coube ao auxiliar João de Deus a tarefa de ficar à beira do campo. E foi justamente o Esquadrão de Aço o responsável pela última derrota do Flamengo (3 a 0, na Fonte Nova, dia 4 de agosto). Consistente na defesa, também era perigoso nos contra-ataques. Já o Mais Querido, apesar de dominante, tinha dificuldade para furar a retranca.

Num duelo lá e cá, o Bahia contou com sorte para abrir o placar aos 38 minutos, quando Elber, de cabeça, fez Diego Alves se esticar



todo para defender. No rebote, o atacante acertou Arão, que marcou contra. Em desvantagem, o time assumiu o risco e deu espaço aos baianos, que quase aumentaram com Juninho e Nino Paraíba.

A reação começou aos oito da etapa final: Gabigol, de pé direito, cruzou na medida para Reinier — aposta de João de Deus na vaga de Vitinho — empatar. Aos 26, Filipe Luís deu para Gabigol, que escorou para Bruno Henrique virar (foi o 29º gol do camisa 27 pelo clube). Mas faltava o de Gabigol. E ele fechou o show, aos 42, aproveitando rebote de falta de Willian Arão, que acertou a trave.

Gabigol marcou pela 37ª vez em 51 jogos pelo Mais Querido, superando Hernane Brocador e se tornando o maior artilheiro do clube em um ano no século 21.



REGINALDO PIMENTA / AGENCIA O DIA

Gabigol deu passe para dois gols e marcou o dele no final do jogo

FLAMENGO

3

Diego Alves; Rodinei, Rodrigo Caio, Marí e Filipe Luís; Willian Arão, Gerson (Piris da Motta) e Everton Ribeiro, Vitinho (Reinier), Bruno Henrique (Diego) e Gabigol. **Técnico:** João de Deus

BAHIA

1

Douglas Friedrich; Nino Paraíba, Lucas Fonseca, Juninho e Moisés; Gregore, Flávio e João Pedro (Guerra); Artur, Gilberto (Arthur Caíke) e Élber. **Técnico:** Roger Machado

Local: Estádio do Maracanã (RJ) **Árbitro:** Caio Max Vieira (RN) **Auxiliares:** Fabiano da Silva Ramires (ES) e Jean Marcio dos Santos (RN) **Gols:** 1º tempo: Willian Arão, contra, aos 38. 2º tempo: Reinier, aos 8, Bruno Henrique, aos 26, e Gabigol, aos 42 **Cartões amarelos:** Piris da Motta e Bruno Henrique **Renda:** R\$ 4.119.304,00 **Público:** 60.961 pagantes, 65.930 espectadores

Gabigol iguala marca de Zico

• Além de se transformar no maior goleador do Flamengo em uma só temporada no século 21, o atacante Gabigol igualou uma marca de muito expressão no clube. O camisa 9 agora tem o mesmo número de gols de Zico em uma edição do Brasileirão. “Igualei o Zico... Realmente algo não tenho palavras pra expressar. Um ídolo da nação, não tenho nem palavras pra descrever. Tenho 23 anos, e bater um recorde desse tamanho... Passei o Hernane também, tenho que agradecer à torcida”, comemorou.

O atacante, no entanto, pediu um pouquinho mais de calma para a galera em relação à possibilidade de faturar o título nacional já no próximo final de semana. “Aí tenho que discordar um pouquinho da torcida. Palmeiras empatou o último jogo (1 a 1 no clássico com o Corinthians), mas vem muito bem. É óbvio que torcida se empolga”, avaliou o cauteloso Gabigol.

Neste Brasileirão, o Flamengo só não conseguiu vencer uma equipe, o São Paulo — 1 a 1 no Morumbi, no turno, e 0 a 0 no Maraca. A campanha do Mengão é mesmo inquestionável.

ATUAÇÕES

FLAMENGO

COBRA DO JOGO

Bruno Henrique
Reinier



BOLA CHEIA

Diego Alves, Everton Ribeiro, Filipe Luís, Gabigol, Arão e Rodrigo Caio



DEU PRO GASTO

Rodinei, Pablo Marí, Piris da Motta, Gerson e Diego



BOLA MURCHA

Vitinho



TÉCNICO

Acertou em cheio ao trocar o apagado Vitinho por Reinier

